

A NOTICIA

Director : O. CASTRO

ANNO III

Cachoeira, 1 de Fevereiro de 1931

N. 129

Expediente

Assign. por 3 mezes . 2\$000

Publicação por linha . \$200

Redacção — Praça da Independencia, 511.

Anatomia das cores

O arco-iris é uma experiencia de tintas que a Natureza faz, antes ou depois da chuva.

O «amarello» é uma cor final. E' a cor das laranjas maduras e de certos sorrisos sem graça. As velhas, quando não se pintam, são naturalmente amarellas. Também o papel, muito tempo exposto á luz, amarellece. O barro dos templos é amarello. Amarellas ficam os ictericos, tísicos e os enfermos do coração. E amarello é o ouro, onde tudo acaba e por onde tudo começa.

O «verde» que, como o amarello, faz, no Brazil, o patriotismo de muita gente, é uma cor nova-rica. Gosta de que a vejam e parece gritar a todo o mundo : «Olhem que estou aqui!» E' a mais cabotina de todas as cores e tanto assim que conseguiu decorar as vastidões maiores que ha no mundo: o mar e as florestas. Imaginem quanto não ganhou o verde para pintar tudo isso! E ainda

foi a Paris e voltou de lá verde-francez.

O «vermelho» é a nota mais alta da symphonia das cores. E' a cor dos moços e dos cravos... vermelhos. E' a cor do sangue, que dá a vida, e a dos labios das mulheres que nol-a tiram... E' a cor do carmin, uma especie de mocidade chimica das mulheres, e, a das guerras, que collaboram com as mulheres a arruinar os homens. Por isso mesmo, só pode ser usado pelos moços. Uma dama velhusca vestida de vermelho dá-me a impressão de um casebre em ruína que has-teasse uma flammula de fortaleza.

O «azul»... Tem as suas especialidades, o azul... E' a cor do céu quando a atmosphera está limpida, e a dos poetas, quando scisnam de olhar o céu. Dahi a mania que têm as mocinhas novas, de se vestirem de azul--para dizer que vieram do céu, e são puras como os anjos. Mas o azul do céu é uma illusão optica. E o azul das mocinhas, também.

B. N.

Conversa fiada

Indiscutivelmente, quem foi rei sempre é majestade...

No baile que se realizou em 17 deste mez, em o salão do Instituto Commercial, d'

esta cidade, promovido por diversos moços da nossa sociedade, fazia gosto ouvir-se um dialogo entre os coroneis João de Barros Junior e Avelino Mendes. Noitada das mais alegres, destes ultimos tempos, que constituiu essa festinha, os distinctos cavalheiros referidos, não supportaram as reviravoltas dos moços e as tiradas da "jazz" --sem uma recordaçãozinha de outros tempos, antes de alcançarem e virarem o espigão da vida.

Dizia o mais moço :

—Minha mulher não sabe, mas a ultima vez que estive no Rio, em casa de uma parenta, dansei á noite toda. E o interessante é que «as damas me preferiam a outros cavalheiros»...

Ac que respondeu o mais menos moço :

—Para mim, o Zé Guimarães é que dança maxixe. No meu tempo, durante um baile, eu era assim. As moças brigavam por minha causa...

Com vista a quem de direito!

A.R.

LOCAES

Lastimavel desastre

Domingo ultimo, proximo á praça Costa Junior, quando regressava da Estação o caminhão n. 55 de proprie-

dade do sr. Antonio R. Mot-
ta foi colhido pela locomoti-
va do SP 2, que se recolhia
ao Deposito local.

Travessia urbana de gran-
de movimento commercial,
maximé á 1 e tanto do dia,
necessario se torna que os
senhores machinistas bem
avisados atravessem-na com
prudencia, dando signaes de
prevenção aos transeuntes.

Ainda não pensou assim
o conductor da machina fu-
tidica que veiu com muita
velocidade e em silencio, ar-
rastar á grande distancia, o
caminhão sinistrado, levando
de roldão o motorista e sa-
crificando a vida de Anto-
nio Jacyntho, homem traba-
lhador, empregado do pro-
prietario do dito caminhão.

A policia tomou conheci-
mento do facto.

Guarda nocturna

O dr. Delegado de Policia
desta cidade, zeloso pelo so-
cego publico, autorizou a
creação da guarda nocturna
afim de melhor auxiliar a
policia local. Sabemos que o
commercio tem acolhido com
sympathia essa util iniciati-
va.

A cordilheira do Hyma-
laia é a mais alta do mundo;
a dos Andes a mais extensa.

—A mulher educada de
verdade tem os mesmos gestos
e modos em seu quarto de
vestir que no salão onde re-
cebe e a mesma benevolencia
para com seus creados que pa-
ra com seus hospedes.

DIALOGO

—Não ha nada tão mal or-
ganisado como a vida.

—Porque dizes isso?

—Porque na primeira me-
lade della, gastamos a saude
para obtermos a riqueza; e
durante a outra melade gas-
tamos a riqueza para obter a
saude.

Policia Estadual

O governo do Estado de-
cretou a adopção pela poli-
cia estadual, de toda a regu-
lamentação do Exercito que
lhe seja adaptavel.

Caracteristicos dos novos sellos de phosphoros

Ao centro destaca-se um
caduceu dentro de um escu-
do, acima do qual se lê a
palavra—Brasil—em letras
brancas. Abaixo do referido
escudo, em uma pequena pla-
ca com os extremos arre-
dondados, está a designação
—consumo.

Na base do sello em gran-
des algarismos, está o valor
—35—ficando logo abaixo
a palavra — réis. Todos os
dizeres acima referidos são
guarnecidos por uma serie
de ornatos brancos de estylo
novo.

SOCIAES

Anniversarios

Fizeram annos:

a 28 do mez findo, o me-

nino Jurandyr, filho do sr.
Aristoteles dos Santos, com-
merciante nesta praça;

—hoje, a menina Maria
Angelica, filha do dr. Alyn-
thor Werneck, distincto me-
dico residente em Petropolis.

Hospedes e viajantes

Esteve a passeio, alguns
dias, em S. Bento, deste Es-
tado, o sr. Mario Fios, phar-
maceutico nesta cidade.

Consortio

No dia 28 do mez que
terminou, casaram-se nesta
cidade o sr. Jair Alves Is-
rael, com a srta. Maria Les-
cura França. Paranympha-
ram o acto civil pela noiva,
o sr. Carlos Pinto Filho e,
pelo noivo o snr. José Ber-
nardino de Carvalho; o acto
religioso, pela noiva o snr.
Pedro Fortes, e ainda, pelo
noivo, o sr. José Bernardino
de Carvalho.

Foot-Ball

Domingo passado, em meio
a uma tarde deliciosa feriu-
se um forte torneio sportivo
entre os 1.o e 2.o quadros do
clube local e os 1.os do Clube
Lavrinhense e do Cruzeiro
F. C. A assistencia foi re-
gular e muito a agradou o
jogo desenvolvido pelos qua-
tro contendores. Não pode-
mos ser prolixos, por esse
motivo deixamos de dar o
movimento tecnico dos em-
bates. Venceu, o "Cachoeira"
em ambos os encontros, por
8x1 Lavrinhas e por 3x0
Cruzeiro.

A historia é a mentira official
dos povos.

A NOTICIA

Editaes

Eu, Dr. Milton Cavalcanti Pina, Prefeito Municipal de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber aos Srs. contribuintes dos impostos de Industria e Profissão, Seges e Vehiculos e outros impostos, que estiverem obrigados ao pagamento no corrente exercicio, que se procede durante o mez corrente de Janeiro seus recebimentos, de accordo com o art. 312, doCodigo de Posturas, em vigor, devendo todos os contribuintes virem pagar á bocca do cofre, sem multa, os impostos acima referidos.

Para que seja concedido o respectivo alvará de licença, torna-se necessario que o requerente especifique com clareza os artigos de seu commercio, afim de evitar duvidas e reclamações.

Outrosim, faço sciente aos Srs. proprietarios de predios, dentro do perimetro, sujeitos aos impostos: «Predial» e taxa de «Iluminação e Hygiene», que neste mesmo mez de Janeiro, será feita a collecta dos predios, para o pagamento dos referidos impostos, ficando, por isso, obrigados todos os proprietarios a virem a esta Prefeitura dar os esclarecimentos necessarios ao lançamento de seus predios.

Não o fazendo os collectadores nomeados por esta Prefeitura, fal-o-ão, de accordo com o art. 267 e 272 e seus paragrafos, do mesmoCodigo.

Para conhecimento dos interessados faço o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Cachoeira, 14 de Janeiro 1931
Dr. Milton Cavalcanti Pina
Prefeito Municipal

De ordem do Snr. Dr. Prefeito Municipal desta cidade, faço publico, que os Srs. consumidores de agua são obrigados a conservar suas torneiras, caixa de de-

posito, como de descarga, etc., em perfeito funcionamento, de modo a evitar o desperdicio de agua; que tambem é prohibida a lavagem de roupas nos chafarizes das ruas. A Prefeitura vae manter energica fiscalisação a respeito, e aos infractores serão applicadas as penalidades das Posturas Municipaes, nos termos do art. 4, parag. 1.º, da lei n. 85, que é de multa de 20\$000 a . . . 50\$000. Cachoeira, 14 de Janeiro de 1931.

João Pereira de Amorim
Eucarregado da canalisação da agua

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal desta cidade, faço publico que é terminantemente prohibido o seguinte:

1.) Pisar nos canteiros e colher flores dos jardins e praças publicas

2.) E' prohibido lançar nos logares publicos, bem como nas vallas ou nos riachos, quaesquer detritos, lixo, imundicies, objectos imprestaveis e animaes doentes ou mortos.

3.) Não são permittidos capinzaes, nem depositos de quaesquer detritos, lixo, imundicies, objectos imprestaveis e mesmo em quintaes murados.

4.) Os detritos, lixo, imundicies constantes dos arts. precedentes devem ser acondicionados em latas fechadas para serem transportadas pelos funcionarios da limpeza publica municipal, em dias e horas previamente annunciados.

5.) Ninguem poderá, sem previa licença da Prefeitura, tirar da via publica terra, areia, barro ou pedras.

6.) Sem previa licença da Prefeitura é prohibido conservar ainda que provisoriamente

na via publica qualquer objecto que embarace o livre transito.

7.) E' prohibido o transito de quaesquer pessoas nas calçadas ou passeios, quando portadoras de volumes, cestas ou malas, que embaracem o transito publico.

8.) Não é permittido lançar á via publica qualquer liquido ou cousa que possa molestar os transeuntes ou estragar-lhes as vestes.

9.) E' prohibido escrever, pintar, affixar cartazes, annuncios e inscrições de qualquer natureza, nas paredes, nos muros ou em qualquer logar visivel do publico, sem que tenha precedido a necessaria licença da Prefeitura.

10.) Ninguem pode amarrar animaes ás arvores ou postes, nem mantel-os presos, ainda que provisoriamente, com as guias atravessando as calçadas ou passeios, de modo a impedir o livre transito pelos mesmos.

11. Não é permittido domar, montar ou conduzir animaes bravios ou chucos, atrelados ou não nas vias publicas

12.) Ninguem pode cavalgar nem conduzir quaesquer vehiculos em disparada ou chiando pelas vias publicas, nem andar sobre os mesmos ou retel os sobre calçadas ou passeios.

13.) Todo animal que for encontrado vagando pela via publica será apprehendido e recolhido ao Deposito Municipal.

14.) E' prohibido vender ou expor á vista do publico fructas verdes ou ainda em principio de maturação.

15.) Não é permittida a lavagem de animaes, carros ou quaesquer vehiculos ou objecto nas ruas ou logares publicos.

16.) E' prohibido o transito de bicycleta ou qualquer vehiculo por sobre calçadas ou passeio.

Aos infractores serão applicadas as penas doCodigo de Posturas em vigor. Para que ninguem se chame á ignorancia, lavro este que será publicado pela imprensa e

affixado em logar de costume. Cachoeira, 14 de Janeiro de 931.

João Lopes de Araujo

COMARCA DE CACHOEIRA

Eu, o Doutor Eugenio Fortes Coelho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, Estado de S. Paulo, na forma da lei, Etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, estando se procedendo neste Juizo e cartorio do segundo officio, ao arrolamento dos bens deixados pelo finado José Paulo do Prado e, achando-se em lugar incerto e não sabido José Miguel de Paula, casado com Francisca Nunes, filho do mesmo inventariado com Maria Thereza de Moraes Prado, mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias (30), pelo qual cito, chamo e requeiro a este Juizo o alludido herdeiro, para assistir a todos os termos do arrolamento, até seu final julgamento, sob pena de revelia e na forma da lei. E para constar se passou o presente, que será affixado no lugar publico do costume, publicado no «Diario Oficial» do Estado, e na imprensa local. Dado e passado nesta comarca de Cachoeira, aos vinte e nove dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e um Eu, José da Silveira Mendes, Escrevão que o subscrevo (a) *Eugenio Fortes Coelho.*

Caravana automobilistica

Por toda esta semana chegará a esta cidade uma caravana procedente de S. Paulo composta de 15 automoveis prateados, que se dirigem ao Rio de Janeiro. Estes automoveis percorrerão as ruas desta cidade, em propaganda dos artigos da «Goodrich Rubber Company of Brasil», como têm feito nas

demaís cidades por que passaram.

Collectoria Estadual

Foi nomeado para preencher a vaga de Collector Estadual, nesta cidade, o Snr. Aristides F. Guimarães, cargo que este senhor vinha substituindo interinamente. Para a vaga de escrivão da mesma repartição foi nomeado o Sr. J. Lutz Reis.

Grupo Escolar de Cachoeira

Communica o Sr. Director desse estabelecimento de ensino que as aulas reabrem-se no dia 5 do corrente, 5.ª feira proxima, e que a matricula continúa a ser feita segunda, terça e quarta, das 12 ás 16 horas.

A VISAMOS aos nossos amigos a quem enviamos esta folha, que caso não desejem assignal-a, queiram devolvê-la para esta redacção á Praça da Independencia. Comunicamos ainda, que muito breve esta folha será maior, pois já estamos providenciando a aquisição de outro prélo.

Presente

Recebemos da grande fabrica do «Elixir de Inhame», medicamento de renome no Brasil, lindas folhinhas de parede para 1931, representando o «Graf. Zepelin» partindo do Rio de Janeiro.

MENTIRAS...

A mulher e a pulga vivem connosco porque não podem viver sosinhas.

Zalen !!!

(Abdarra Saly)

Map-he-bu José Braca...

Savada mema cum eli. Purcaria! iscrepe noma pur baxa di versa mina amica Casimira di Abreu. Sim, amica di vertade. Eli escrivavo essa versa i eu candata mamusa,—essa mudina pur gausa di faze as murena chura, pur gausa di saponeta chirusa i chama ela di malandrusa!

Zalen...

Mamusa...mamusa...

Ton dilicata i malandrusa

Mamusa...mamusa...

Num posso mi alempar dessa mudina, mi alempar di Casimira, mina amica, mider friqueza di mundo.

Pra capar sta culaporaçoun vu rizidar ume adivinaçoun qui mina friqueza Juonu du Norte mi insino:

E' ume picho muinda quenda

Qui Alá nu monto disso

Duto gomi i nata pepe

Gahiu naqua si abagô...

Eu stá princando, munta amica di ledo. Num é nata di mal.

E' foca!

Guando ele gai naqua fai bá... abaga.

A cobrança do imposto

de industria e profissão, se-
jes e vehiculos foi proroga-
da por mais 10 dias a con-
tar de hoje.

Todas as mulheres gostam de se mostrar; as que não têm nada digno de ser visto riem... para mostrar os dentes.

A melhor maneira de saber o quanto temos sido imbecis consiste em ver, sem amor a mulher a quem já amamos...